

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tammy Stephanie Massolin Albrecht (apresentadora)¹
Beatris Zanfir Damarem²
Graciela Soares Fonseca³

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: O trabalho objetiva relatar a experiência de integração ensino-serviço-comunidade, desenvolvida no Componente Curricular (CCR) de Saúde Coletiva durante os três primeiros períodos do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no Centro de Saúde da Família (CSF) Jardim América, no município de Chapecó, Santa Catarina. Durante o primeiro período, foram trabalhados os conceitos de saúde e saúde coletiva, a determinação social do processo saúde-doença, os princípios, organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a estruturação da Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse mesmo período, as vivências propiciaram o conhecimento da APS e de sua estruturação no município, bem como o funcionamento do CSF, os serviços por ele ofertados e a dinâmica de trabalho da equipe multidisciplinar. Além disso, os acadêmicos realizaram, em conjunto com Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), visitas domiciliares (VD), iniciando a compreensão das relações entre as características sociais e o processo saúde e doença, aproximando-se dos usuários do CSF no sentido de visualizar a conformação do vínculo, o cuidado oferecido pelas

¹Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, tammy_massolin@hotmail.com

²Doutora em Ciências Odontológicas, Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, graciela.fonseca@uffs.edu.br

³Especialista e Mestre em Enfermagem Intensiva e Saúde Coletiva, Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó, biazanfirdamarem@gmail.com



ANAIS

equipes do CSF e o fluxo dessas pessoas na Rede de Atenção à Saúde (RAS). O segundo CCR se dedicou ao estudo da Vigilância em Saúde, oportunizando o entendimento do diagnóstico comunitário por meio da territorialização, além de apresentar e discutir as Vigilâncias em Saúde do Trabalhador, Epidemiológica, Ambiental e Sanitária. Os acadêmicos conheceram os setores da vigilância da Secretaria de Saúde de Chapecó e ouviram explicações dos respectivos coordenadores sobre a organização e funcionamento do setor. No CSF, realizaram o diagnóstico comunitário de uma microárea do território, além de vivenciarem questões relacionadas à vigilância, sobretudo no que tange aos fluxos de identificação de agravos de notificação compulsória, doenças prevalentes, estratégias de controle, abordagem, etc. Por fim, no terceiro período, os acadêmicos foram introduzidos ao campo da Saúde do Trabalhador e da Saúde Ambiental com exposições, seminários e aulas teóricas. Ainda neste período, no CSF, tiveram a oportunidade de participar de um momento de Educação Permanente com a equipe com vistas à sensibilização dos trabalhadores sobre a importância da realização de notificações dos agravos relacionados à saúde do trabalhador e acidentes de trabalho, além de visitar usuários que sofreram acidentes ou apresentam agravos relacionados ao trabalho. Diante disso, infere-se que, com a integração ensino-serviço-comunidade, o acadêmico consegue relacionar de forma efetiva aspectos teóricos e práticos do contexto do trabalho em saúde viabilizando a construção de conhecimentos significativos intermediados pela experiência. Ademais, o serviço de saúde é modificado em virtude da presença de estudantes, uma vez que eles inquietam o instituído e contribuem com ações pertinentes às necessidades da equipe. Além disso, o acadêmico se torna peça central para construir seu próprio conhecimento, desenvolvendo um olhar crítico para saúde e ajudando no fortalecimento das políticas públicas, o que ocasiona a formação de médicos com perfil para atuar no SUS ao desenvolver suas competências nas áreas de comunicação, educação permanente em saúde, atenção à saúde e gestão em saúde como prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.



ANAIS

Palavras-chave: Educação Médica; Saúde Coletiva; Estratégia Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde.